Trabalhos Científicos

Título: Perfil Das Internações Por Vírus Respiratórios Em Um Hospital Terciário No Sul Do Brasil

Autores: JULIA SIMÕES PABIS (HOSPITAL SANTO ANTÔNIO BLUMEUNAU), FELIPE GOMES DUTRA (HOSPITAL INFANTIL JOANA DE GUSMÃO), GUILHERME GONÇALVES (UNIVERSIDADE DO VALE DO ITAJAÍ (UNIVALI)), GABRIELLE CANDIDO GONÇALVES (UNIVERSIDADE DO VALE DO ITAJAÍ (UNIVALI)), ANA LUIZA DE MORAES GOLINELI BOAVENTURA (FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE REGIONAL DE BLUMENAU (FURB)), AMANDA VIEIRA SARUBBI (FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE REGIONAL DE BLUMENAU), MONA ADALGISA SIMÕES (CLÍNICA CORKIDS), FRANCISCO CESAR PABIS (UNIVERSIDADE DA REGIÃO DE JOINVILLE (UNIVLLE)), GIULIANA STRAVINSKAS DURIGON (HOSPITAL SANTO ANTÔNIO BLUMENAU)

Resumo: As infecções respiratórias de etiologia viral são doenças de alta incidência em todo o mundo, com picos sazonais. Nesse sentido, o diagnóstico etiológico contribui para a redução dos custos de internação e da ocorrência de desfechos negativos. Este estudo tem como objetivo avaliar o perfil das internações por vírus respiratórios em um hospital terciário, as características desta população e a incidência dos vírus, de modo a correlacionar com os dados clínico-epidemiológicos. Estudo transversal observacional retrospectivo de 01 de fevereiro de 2022 a 28 de fevereiro de 2023. Analisou-se todas as internações pediátricas por vírus respiratórios em um hospital terciário no sul do país, por meio de análise em prontuário eletrônico. Foram coletados os seguintes dados: idade, gênero, tempo de internação hospitalar, necessidade de Unidade de Terapia Intensiva (UTI), necessidade de ventilação mecânica, resultado do painel viral respiratório coletado de aspirado e/ou swab de nasofaringe e submetido a técnica molecular do tipo reação em cadeia da polimerase (PCR), mês da internação e mortalidade. Inicialmente, todas as variáveis foram analisadas descritivamente. Para as variáveis quantitativas, realizou-se cálculo de médias e desvios-padrão. Para as variáveis qualitativas, foram calculadas as frequências absolutas e relativas. Os dados foram analisados pelo programa estatístico SPSS17. A pesquisa foi conduzida de acordo com as regulamentações da Resolução 466 de 2012 do Conselho Nacional de Saúde e realizada após autorização da Comissão de Ética. Dos 1158 pacientes estudados, houve predominância do sexo masculino (56,3%) e de crianças menores de quatro anos de idade. Quanto ao desfecho das internações, 1122 (96,7%) receberam alta, 27 (2,3%) foram transferidos e 7 (0,6%) evoluíram a óbito. Em relação à etiologia, nenhum vírus respiratório foi isolado em 45,9% dos pacientes. No restante dos casos, isolou-se: Rinovírus (15,3%), Virus Sincicial Respiratório VSR - (13,9%), Adenovírus (7,2%), Sars-Cov-2 (6,5%), Parainfluenza tipo 3 (2,2%) e Influenza A (2,2%). Destes, 18,9% necessitaram de internação em UTI e 9,2% de ventilação mecânica. Durante o período do estudo, houve 7 óbitos, dos quais 3 isolaram algum vírus respiratório: VSR, Influenza A e Sars-Cov-2. Este estudo demonstrou que a principal população acometida é do sexo masculino com idade inferior a quatro anos de idade. Um quinto necessitou de internação em UTI e um décimo necessitou de ventilação mecânica. A maioria dos casos culminou em alta hospitalar. Os patógenos mais prevalentes foram, respectivamente: Rinovírus, VSR, Adenovírus, Sars-Cov-2, Parainfluenza tipo 3 e Influenza A.